

A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VIAMÃO

1 INTRODUÇÃO

Viamão é uma importante cidade que compõe o território sul-rio-grandense e exerce influência sobre o desenvolvimento de cidades que estão conectadas a ela de forma direta ou indireta. Compreender como foi a origem desse núcleo urbano auxilia no processo de entendimento de algumas dinâmicas relacionadas ao meio urbano atual. Diversos foram os fatores contribuintes para o desenvolvimento do núcleo urbano da cidade, porém, sabe-se que um dos principais pontos de origem do núcleo central de Viamão, teve relação com a implantação de uma Igreja construída no século XVIII. A referida Igreja é um dos símbolos mais significativos da identidade e cultura local, e será o objeto de estudo da pesquisa em questão.

Alguns viajantes estrangeiros antigos que visitaram a cidade de Viamão citam as visitas realizadas, através de publicações e obras. Dentre esses autores é importante citar um que se tornou consideravelmente valioso quando se objetiva estudar o território sul-rio-grandense e que, tem sido comumente utilizado em grande parte dos artigos e análises até agora estudados: Augustin François César Prouvençal de Saint-Hilaire (SAINT-HILAIRE, 2020).

A pesquisa a seguir objetiva demonstrar o grau de importância da referida Igreja, tanto como edificação arquitetônica repleta de símbolos representativos de uma época importante para o processo de conformação do território sul-rio-grandense, quanto como bem tombado que, em conjunto com o centro histórico no qual está inserido, retratando detalhes importantes da cultura local e de características arquitetônicas construtivas abordadas naquela época.

2 METODOLOGIA

A estrutura metodológica do presente artigo se divide em um breve histórico da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição de Viamão-RS e da imagem sacra referida a qual deu origem à nomeação da Igreja; seguido por contextualização sobre a cidade de Viamão e do objeto de análise em questão, com foco nas suas características construtivas e arquitetônicas. A análise será baseada em revisão bibliográfica, pesquisa documental e através de conteúdo divulgado pela imprensa.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

3.1 Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição: Breve histórico

O descobrimento do Brasil quando analisados sob diferentes perspectivas e áreas de estudo, é um assunto de suma importância e grande referência quando se objetiva estudar fatos ocorridos que tenham impulsionado o desenvolvimento dos núcleos urbanos conhecidos atualmente. Auguste de Saint-Hilaire¹, em suas obras retrata um pouco dos territórios percorridos por ele em sua viagem ao País durante os anos de 1816 a 1822. Dentre suas obras, torna-se conveniente destacar “Viagem ao Rio Grande do Sul” onde, de forma bastante descritiva, o autor retrata como era o território Rio Grandense. Sua vinda ao Brasil, por volta do século XVIII, foi motivada por representantes da coroa portuguesa e tinha como principal objetivo o descobrimento exploratório do território (SAINT-HILAIRE, 2020).

Sua visita ao País durou aproximadamente seis anos e seu principal foco se concentrava em descobrir novos campos, novas formas de vida, mas principalmente, novas espécies de herbários, já que Saint-Hilaire estudava a botânica. O referido autor foi responsável por proporcionar aos leitores importantes detalhes que auxiliaram na compreensão de diferentes áreas do conhecimento, relacionadas ao país e seu descobrimento (SAINT-HILAIRE, 2020).

Em sua visita ao atual território do Rio Grande do Sul, Saint-Hilaire descreveu importantes territórios, dentre eles, uma estância que na época, pertencia ao Comandante da Freguesia da Capela de Viamão. A referente estância foi descrita utilizando como referência uma Capela, que estava situada em uma elevação topográfica. O autor também cita em seu livro que a referida freguesia é a povoação mais antiga daquela Capitania², e que até mesmo a atual Capital do Estado, a grande Porto Alegre, foi fundada somente após a fundação da Capela (SAINT-HILAIRE, 2020).

Júnior (2008) afirma que a localidade de Viamão estava inicialmente restrita apenas à uma capela, a qual tinha suas funções eclesiais e administrativas controladas por Laguna. No ano de 1747, a Capela de Viamão se tornou freguesia. Kuhn (2007) destaca que a localidade de Viamão (que passou de capela a freguesia), sofreu um considerável desenvolvimento populacional em um curto período de tempo, mais precisamente entre os anos de 1746 e 1751. Este crescimento populacional, que passou de 282 habitantes para aproximadamente 800, decorreu por três motivos principais. O primeiro motivo se deve à migração colonial ocorrida em Laguna, a qual foi motivada pelo esgotamento econômico de sua freguesia. O segundo motivo resulta da fundação de Rio Grande, no ano de 1737 que acabou gerando um importante ponto referencial aos povoadores quando relacionados às práticas religiosas. E o terceiro motivo está diretamente relacionado às rotas comerciais que conectavam a região de Viamão aos consumidores da

¹ SAINT-HILAIRE: Augustin François César Prouvençal de Saint-Hilaire foi um botânico, naturalista e viajante francês que se tornou conhecido por ser um importante cientista estrangeiro que visitou o país no século passado. O referido autor retratava os aspectos de suas viagens em diários (comentava sobre costumes locais, acidentes geográficos, língua, culturas indígenas e diversas observações pessoais sobre o modo de vida agricultura, pecuária, características construtivas, entre outros) que posteriormente foram traduzidos para o português, se tornando uma importante referência aos estudos e trabalhos de diversas áreas.

² CAPITANIA: As capitânicas foram uma forma de administração territorial exercida pelo Império Português, através do qual a Coroa Portuguesa concerniu ao ofício de colonizar e explorar determinadas áreas.

região sudeste, onde pode-se citar como exemplo o Caminho de Viamão³ (JÚNIOR, 2008; KUHN, 2007).

Flores (1999) destaca que o povoamento da região sul se iniciou no território pertencente aos Campos de Viamão, por meio da distribuição das sesmarias⁴, que posteriormente acabaram se tornando fazendas destinadas à criação de gado vacum, cavalar e mular. O padre responsável pela paróquia de Laguna visitava os Campos de Viamão para realizar os batizados e os casamentos. Em 14 de setembro de 1741 o pároco concedeu uma licença que veio a permitir a construção de uma capela em honra a Nossa Senhora da Conceição, no Sítio de Estância Grande (atual Viamão). Com isso, teve origem o primeiro documento relacionado à capela, que trata da escritura de doação do terreno (FLORES, 1999; JUNIOR, SALGADO, 2014).

Afirma-se que a cidade atual de Viamão, surgiu como consequência da construção da Capela Nossa Senhora da Conceição, que ocorreu no ano de 1741. Infelizmente a primeira capela não conseguiu resistir às intempéries e necessitou ser substituída pela atual Igreja Matriz de Viamão, que teve sua construção iniciada em 1767 (JUNIOR, 2005).

A partir das citações anteriores é possível perceber a importância do objeto de análise deste artigo, ou seja, a atual Igreja Nossa Senhora da Conceição, de Viamão. A edificação, presente no Estado há mais de 250 anos, é um importante exemplo de arquitetura sacra, tanto que Saint-Hilaire a descreve como tal em um trecho retirado de seu livro, representado a seguir:

(...) Pelas igrejas do Brasil pode-se aferir do quanto seria o brasileiro capaz se sua instrução fosse mais cuidada e se tivesse alguns bons modelos para orientar-se. Quem conhecer apenas as igrejas das aldeias da França, achará que as artes em nosso País estão ainda em sua infância, dado o mau gosto das obras, o estilo bárbaro dos ornamentos, a violação das regras da arte, e tantos outros defeitos. Entretanto elas não são trabalhadas por artífices que desconheçam obras primas de arquitetura e escultura. Mas eles não procuram imitá-las, porque olharam-nas sem poder compreender suas belezas.

Não se pode concluir daí que os brasileiros possuem um maior e mais natural sentimento das artes, e que se conquistarem cultura ela lhes custará menor trabalho e menos esforço? (SAINT-HILAIRE, 2020, p. 28-29.)

Com sua inauguração datada no ano de 1770, a Igreja Nossa Senhora da Conceição, é a segunda igreja mais antiga do Estado e também a Paróquia mais antiga da Arquidiocese de Porto Alegre. Em 7 de novembro de 1747 a capela teve sua categoria elevada ao status de freguesia, dando origem a um pequeno povoado, aonde posteriormente veio a se instalar um corpo de guardas. A antiga capela, agora freguesia, possuía ao seu lado um cemitério, de onde, a partir do entorno imediato foram surgindo as primeiras ruas e primeiras casas (FLORES, 1999; PMV, 2020).

³ CAMINHO DE VIAMÃO: Rota de Tropeiros que teve origem em meados do século XVIII e tinha como foco conectar a região sul do país com a cidade de Sorocaba – SP objetivando o transporte de cargas que viriam a abastecer as grandes feiras sorocabanas, tendo como moeda principal a permuta.

⁴ SESMARIAS: Subdivisões das terras pertencentes à capitania que tinha como principal objetivo o incentivar a ocupação das terras e estimular os colonos a migrarem para o Brasil. Seu principal foco era colocar fim à ociosidade das terras, obrigando os proprietários a cultivá-las, impondo uma pena a quem não cultivasse, de perda de domínio das mesmas.

No ano de 1762, ocorreu uma invasão na vila de Rio Grande pelos espanhóis⁵, que acabou motivando as autoridades eclesiásticas, civis e militares a se mudarem para Viamão, tornando a referida freguesia, capital da Comandância de Rio Grande, que abrangia também a Câmara Municipal entre os anos de 1766 a 1773. Flores também destaca a necessidade de se projetar um templo novo, a nova matriz, que dessa vez foi construída em frente à praça e localizada a oeste da primeira capela. A pedra fundamental⁶ está datada em 21 de setembro de 1767, a primeira missa realizada na nova capela foi em 06 de abril de 1770 e no ano de 1807 foram realizadas as pinturas do forro e dos retábulos (FLORES, 1999).

A igreja foi construída com a finalidade de atender três diferentes funções: a primeira função era agir como um cenário para as cerimônias, pois se tratava de um espaço sagrado que em conjunto com o tempo sagrado destinado aos encontros, proporcionavam um encontro e uma comunicação com Deus; a segunda função tratava a igreja como um espaço de glorificação a Deus e aos Santos, em busca do recebimento de graças e de proteção; e por fim, a terceira função da igreja era a de se perpetuar como um símbolo de crença de determinado povo, com características da identidade e do imaginário local da época. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN realizou o ato do tombamento da Igreja e todo o seu acervo no Livro do Tombo de Belas Artes, no ano de 1938. Este fato nos possibilita perceber o grau de importância arquitetônica, histórica e artística da mesma (FLORES, 1999; IPHAN,2014).

3.2 A figura de Nossa Senhora da Conceição

A Nossa Senhora da Conceição, também conhecida por Imaculada Conceição, é, segundo o dogma católico, a Virgem Maria preservada de toda e qualquer mancha de pecado original, por ser destinada a ser mãe do Filho de Deus. Sua imagem representa a Virgem Maria sobre o globo terrestre, esmagando uma cobra (esta simboliza o pecado). Virgem Maria reza com as mãos postas e seus cabelos caídos sobre os ombros, o que significa sua entrega completa a espiritualidade e sua submissão à vontade de Deus. Ela veste uma túnica branca e um manto azul, que significam a inocência e a pureza. Ela calça em seus pés uma lua crescente, que possui vários significados. Em sua imagem podem ser percebidas doze estrelas em sua cabeça, que estão ali representando os 12 apóstolos, e também os pilares da igreja, além disso, o formato de coroa sob sua cabeça nos lembra que ela é a Rainha da Santa Igreja. Existem algumas variações que podem ser encontradas em suas imagens, como por exemplo, no lugar do globo, pode estar um pedestal representado por nuvens com cabeças de anjos (símbolo da espiritualidade e da ascensão) (NEOTTI, 2017). Abaixo uma representação de Nossa Senhora da Conceição (Figura 01):

⁵ A referida invasão ocorreu como resultado de intensas disputas entre Portugal e Espanha na Vila do Rio Grande, desde sua fundação pelos portugueses em 1737. As disputas tiveram seu pico na invasão espanhola a Rio Grande em 1763, até 1777.

⁶ PEDRA FUNDAMENTAL: Nome dado à colocação do primeiro bloco, em pedra ou em alvenaria, acima da fundação de uma construção.



Figura 01: Nossa Senhora da Conceição
Fonte: Paróquia Porciúncula de Sant'Ana, 2017.

A provisão régia datada em 25-03-1646 por Dom João VI declarou Nossa Senhora da Conceição como a padroeira de Portugal e de todos os territórios a ele pertencentes, incluindo o Brasil. Com isso, toda vila fundada em território pertencente à Coroa Portuguesa a partir desta data deveria construir uma igreja, capela, altar ou outra forma de devoção à Nossa Senhora da Conceição (FLORES, 1999).

3.3 Contextualização Regional

A cidade de Viamão encontra-se na Mesorregião Metropolitana do estado do Rio Grande do Sul e na microrregião de Porto Alegre. Possui 1.496,515 km² de área territorial, está distante 25 km da capital do estado, Porto Alegre - RS, e a aproximadamente 300 km da cidade de Passo Fundo – RS, como podemos perceber na Figura 02. Entre uma das dez cidades mais populosas do Estado, Viamão se caracteriza por ser uma das cidades limítrofes da grande capital (IBGE, 2020).

Conforme o último Censo realizado, no ano de 2010, a população da cidade estava em 87.753 habitantes e a sua densidade demográfica era de 159,91 hab./km², sua área territorial compreende aproximadamente 1.496,515 km². O seu perfil econômico se baseia principalmente na agropecuária e na prestação de serviços, resultando na soma de um PIB per capita (2017) de R\$ 14.049,15 (IBGE, 2020).

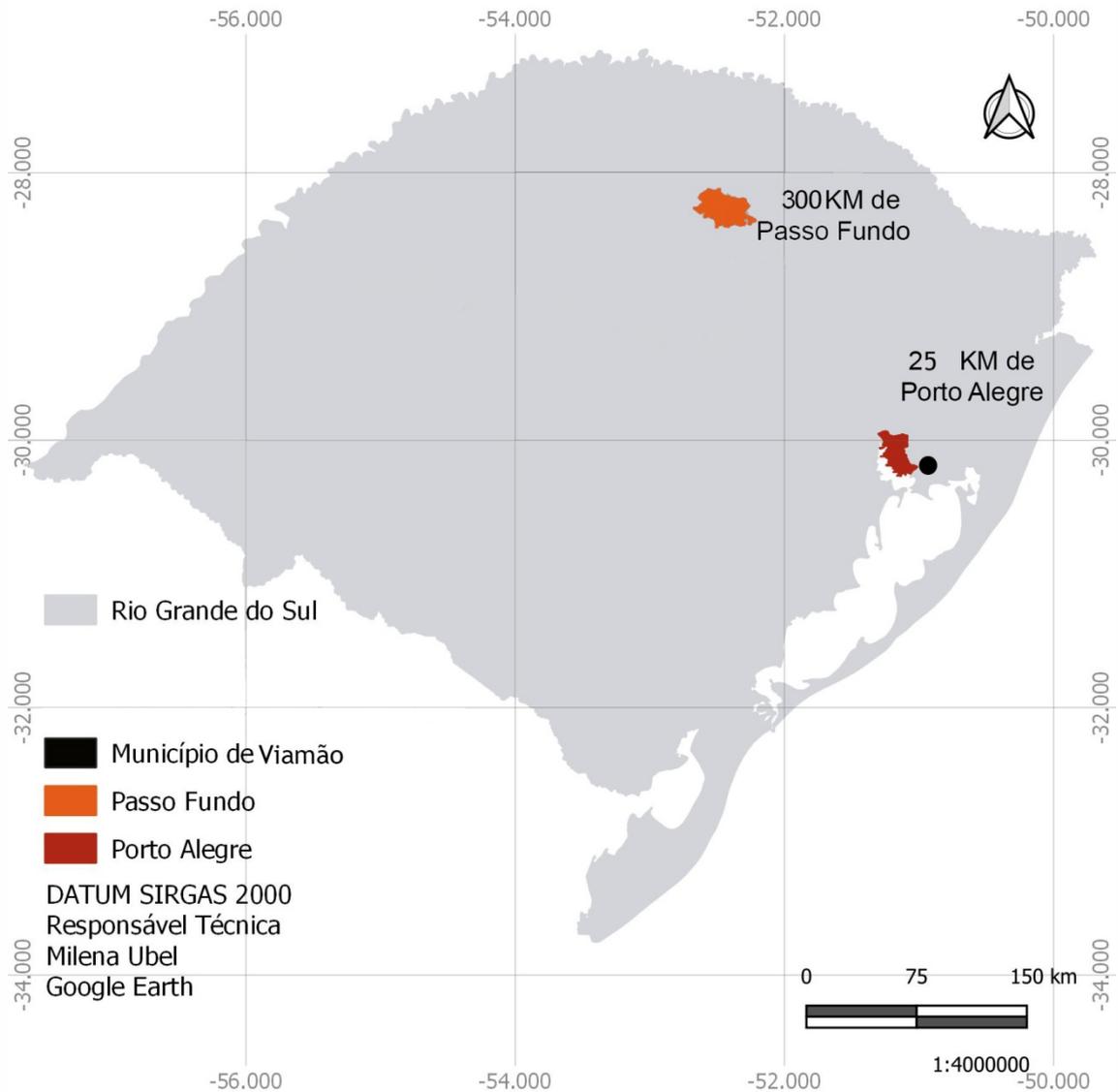


Figura 02: Localização de Viamão
Fonte: Autora, 2020.

O objeto de estudo aqui analisado, por sua vez, localiza-se no atual centro da cidade de Viamão e também no centro histórico da cidade, mais precisamente na Praça Cônego Bernardo Machado dos Santos como pode ser percebido na Figura 03.

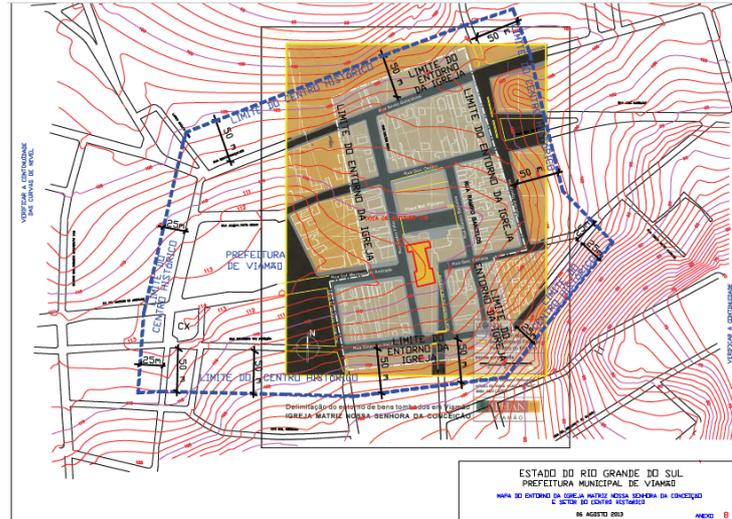


Figura03: Localização da Igreja e do centro histórico de Viamão
Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2013.

3.4 A Igreja como bem tombado

A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição passou pelo processo do ato de tombamento no ano de 1938, e atualmente é um bem tombado à nível nacional, já que o ato do tombamento se deu através do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). A obra está entre os primeiros bens que foram tombados no país por este mesmo órgão de preservação, é atualmente é dos símbolos mais significativos da identidade local, além de ocupar o título de segunda igreja mais antiga do Estado, ficando atrás apenas da Catedral de São Pedro, localizada em Rio Grande e construída no ano de 1755 (IBGE, 2020; PMV, 2020).



Figura 04: Localização da Igreja e do centro histórico de Viamão
Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2013.

Sabe-se que após um bem ser tombado por um órgão de preservação ao patrimônio, automaticamente delimita-se, por intermédio do Conselho Consultivo e da homologação ministerial, o seu entrono imediato. Esta ação de delimitação acaba

por impor certas exigências às edificações e aos bens móveis e imóveis localizados nesse entorno imediato, afim de corroborar com a identidade local, privando-a das ditas “poluições visuais” e também de acontecimentos que possam vir a prejudicar o bem oficial tombado. Pode-se citar como exemplo a construção de grandes edifícios em seu entorno, que acabaria por gerar dois principais problemas ao bem tombado. O primeiro se refere à possíveis problemas estruturais causados pela movimentação e/ou vibração da terra. O segundo problema é referente à privação e à poluição visual causada ao bem tombado (RABELLO, 2009).

No texto do Decreto-Lei 25/37⁷ não existe uma cláusula específica que referencie um padrão de entorno imediato, a ser exigido por todo e qualquer bem tombado, seja ele móvel ou imóvel. Isto ocorre devido ao fato de que um bem, quando tombado, pode possuir as mais diversas escalas, e por este motivo, para cada bem exige-se um entorno imediato específico que corresponda às características a serem preservadas pelo mesmo (RABELLO, 2009).

3.5 A Igreja e suas características construtivas e arquitetônicas

A igreja é muito rica quanto aos seus significados, dentre eles pode-se destacar a fachada que se divide de forma proporcional. Pode ser traçado um triângulo entre o ponto central da porta principal e as torres sineiras (como um significado do mal e do pecado). Outro triângulo pode ser encontrado se forem unidos os pontos do vértice do frontão com os dois ângulos localizados aos extremos da base (simbolizando o bem). Se forem sobrepostos os dois triângulos citados anteriormente, é possível perceber as forças do bem e do mal, em referência aos sentimentos presentes em todo homem. A porta principal contém lírios (que significam a pureza) e folhas de acanto (que significam a humildade), como forma de lembrar aos cristãos o caminho que deve ser seguido para se poder adentrar na casa de Deus (FLORES, 1999; PMV, 2020).

Quando se refere as suas características construtivas e arquitetônicas, a Igreja destaca-se pelo traço barroco colonial empregado, unido a elementos rococós utilizados com fins decorativos e também pela significativa espessura de suas paredes, concedendo-lhe um certo ar de imponência. Sua localização, junto da praça central da cidade, emoldura o acesso principal que se dá através de um grande adro, o qual é complementado por uma pequena escada e balaustrada. Seu frontispício destaca-se pela discrição, apesar de ter sido feito em pedra com talha rococó, atualmente desgastada pela força das intempéries. Na Figura 05 pode-se perceber como era a Igreja e seu entorno em tempos antigos (HISTÓRIAS, 2020).

⁷ Decreto-Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937: Refere-se a um Decreto que visa organizar as formas de proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.



Figura 05: Imagem antiga da Igreja
Fonte: Viamão Antigo, 2020.

Ao lado da entrada principal, destacam-se duas colunas ornamentais construídas apenas para fim decorativo e que se estendem até o nível superior. Logo acima das colunas estão localizadas duas aberturas de arco, fechadas por vitrais. Ao centro das aberturas, é possível perceber um óculo quadrifólio (FIGURA 05 e FIGURA 06). Logo acima, é notável um frontão triangular livre de ornamentos, com uma cruz central e um perfil que simboliza uma escada, emoldurando o triângulo. As cornijas são estreitas e sem ornamentação (PMV, 2020; HISTÓRIAS, 2020).

⁸ é ornamentado por simples volutas e bandeirolas. A fachada posterior e menos ornamental, possui apenas duas janelas estreitas em seu térreo, acompanhadas por um pequeno óculo centralizado e um telhado aparente com duas águas. Nas duas laterais da edificação, existem anexos no nível térreo, destinados a sacristia⁹ e a secretaria, com acessos independentes no mesmo estilo do restante da edificação (HISTÓRIAS, 2020).



Figura 06: Localização da Igreja e do centro histórico de Viamão
Fonte: Viamão Antigo, 2020.

⁸ CORUCHÉU: Detalhe pontiagudo localizado acima do campanário.

⁹ SACRISTIA: c asa ou dependência de uma igreja, onde são guardados os objetos de culto, e onde os padres tomam as vestes do culto.

Em seu interior, as janelas são altas. À esquerda de seu acesso principal, nota-se um batistério simples com uma pia batismal feita em pedra (FIGURA 07). Sobre a entrada há um coro de madeira composto por linhas geométricas simples e sustentado discretamente por duas colunas. São 6 os altares laterais dentro da edificação, dedicados a Santa Barbara, São Miguel Arcanjo, Santa Ana, Divino Espírito Santo, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora das Dores. Todos os altares possuem espaços destinados às imagens secundárias (HISTÓRIAS, 2020).



Figura 07: Localização da Igreja e do centro histórico de Viamão
Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2013.

¹⁰ e o ambão¹¹, que neste caso foram removidos da nave objetivando sua melhor preservação. Têm-se também uma expressiva coleção de Bandeiras do Divino de procissão, e uma capelinha no mesmo estilo da Igreja, fechada por portas com vidros, com duas imagens de rocas processionais¹², uma representando o Senhor Morto e outra o Senhor dos Passos (HISTÓRIAS, 2020).



Figura 08: Localização da Igreja e do centro histórico de Viamão

¹⁰ PÚLPITO: lugar alto, de onde fala, neste caso em específico, o padre.

¹¹ AMBÃO: lugar adequado para a proclamação da palavra de Deus, onde, durante a liturgia da palavra, convirja espontaneamente a atenção dos fiéis.

¹² ROCAS PROCESSIONAIS: São imagens sacras destinadas a serem levadas em procissão

Fonte: Viamão Antigo, 2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição representa um importante exemplo de arquitetura sacra colonial do século XVIII. Responsável por contribuir com informações de um período importante do processo de conformação de parte do território sul-rio-grandense, nos possibilita exemplificar e admirar seus detalhes construtivos, tanto como obra arquitetônica, quanto como exemplo bem tombado, em conjunto com os bens relacionados ao edifício.

Com o estudo realizado, é possível destacar a importância da edificação para a cultura e a identidade local. Sua importância também pode ser percebida pelo fato de a mesma possuir relação direta com a cidade na qual está localizada, Viamão-RS. A relação histórica da edificação com o entorno no qual está inserida, possui um grande valor simbólico, que se faz presente na memória cultural dos indivíduos que com ela se relacionam.

AGRADECIMENTOS

Aos responsáveis pela Prefeitura Municipal de Viamão e a equipe administrativa e arquitetônica, pelas informações cedidas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLORES, Moacyr. **Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Viamão**. In: Estudos Ibero-Americanos/PUC-RS, 1999. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/article/view/25513/14910>> Acesso em 26 jun. 2020.

HISTÓRIAS: Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. Viamão Antigo, 2020. Disponível em: <<http://www.viamaoantigo.com.br/historias-06.htm>>. Acesso em 02 jul. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. 2017. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=8>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

IPHAN. Bens tombados isoladamente no Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1240>>. Acesso em: 02 jul. 2020.

JUNIOR, Dirceu Piccinato; SALGADO, Ivone. **Tendências gerais dos status urbanos no Nordeste paulista**. In: Periódicos PUCminas/Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, 2014. Disponível em <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquiteturaeurbanismo/article/view/P.2316-1752.2014v21n28p100>>. Acesso em 02 abr. 2020.

JÚNIOR, João D. R. **A imaginária devocional na américa portuguesa: O caso das imagens coloniais da igreja matriz nossa senhora da conceição de Viamão**. In: Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2008. Disponível em: <<https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/392>>. Acesso em 29 jun. 2020.

JUNIOR, Paulo Solmucci. Caminhos do Sabor – A rota dos tropeiros. 1ª Ed. Belo Horizonte, MG: Editora Gutenberg/ABRASAEL, 2005.

KUHN, Fábio. **Breve História do Rio Grande do Sul**. Porto alegre: Leitura XXI, 2007.

NEOTTI, Frei Clarêncio. **Nossa Senhora da Conceição Aparecida**. Paróquia Porciúncula de Sant’Ana, 2017. Disponível em: <<https://www.porciunculaniteroi.com.br/nossa-senhora-da-conceicao-aparecida.html>>. Acesso em 03 jul. 2020.

PMV - PREFEITURA DE VIAMÃO. Secretaria de Planejamento, urbanismo e habitação. In: **Site Prefeitura Municipal de Viamão**, 2020. Disponível em: <<https://www.viamao.rs.gov.br/portal/secretarias/14/secretaria-de-planejamento-urbanismo-e-habitacao/>>. Acesso em 22 jun. 2020.

RABELLO, Sonia. **O Estado na preservação de bens culturais: o tombamento**. Rio de Janeiro : IPHAN, 2009.

SAINT-HILAIRE, Auguste. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. 2ª Ed. Belo Horizonte, MG: Editora Granier, 2020.

